

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S C O M P L E M E N T A R I O S
S .A .**

E s t a d o s F i n a n c i e r o s

Al 31 de diciembre de 2012, 31 de diciembre de 2011, 01 de enero de 2011

C O N T E N I D O

- E s t a d o s d e S i t u a c i ó n F i n a n c i e r a C l a s i f i c a d o
- E s t a d o s d e R e s u l t a d o s C o m p a r a t i v o
- E s t a d o d e C a m b i o s e n e l P a t r i m o n i o
- E s t a d o s d e F l u j o s d e E f e c t i v o M é t o d o D i r e c t o
- P o l í t i c a s c o n t a b l e s y n o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 1 de 32

1. Estado de Situación Financiera Clasificado al 31 de diciembre del 2010-2011-2012.

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.					
ESTADO DE SITUACION FINANCIERA					
AL 31 DE DICIEMBRE DE 2010-2011-2012					
CÓDIGO	CUENTA	NOTA	AL 31 DE ENERO 2011	AL 31 DE DICIEMBRE DEL 2011	AL 31 DE DICIEMBRE DEL 2012
1.	ACTIVO		277.852,59	853.814,63	1.048.312,82
1.1.	ACTIVO CORRIENTE		57.885,60	80.773,99	90.251,15
1.1.1.	EFFECTIVO Y EQUIVALENTES DE EFECTIVO	13	31.453,93	20.277,34	13.655,85
1.1.2.	CUENTAS Y DOCUMENTOS POR PAGAR CLIENTES	14	17.441,67	52.511,59	62.271,72
1.1.3.	ACTIVO REALIZABLE	15	8.344,68	7.341,93	13.529,15
1.1.4.	OTROS SERVICIOS Y PAGOS ANTICIPADOS	16	645,32	643,13	794,43
1.2.	PROPIEDAD PLANTA Y EQUIPO		219.966,99	773.040,64	958.061,67
1.2.1.	ACTIVO FIJO	17	217.894,74	770.528,86	955.654,56
1.2.2	ACTIVO DIFERIDO	18	2.072,25	2.511,78	2.407,11
2.	PASIVOS		(35.312,28)	(530.985,59)	(689.078,34)
2.1.	PASIVO CORRIENTE		(27.089,11)	(396.484,15)	(547.298,64)
2.1.1.	PASIVO CORTO PLAZO	19	(4.005,36)	(374.784,13)	(508.787,50)
2.1.3.	OBLIGACIONES	20	(23.083,75)	(21.700,02)	(38.511,14)
2.2.	PASIVO NO CORRIENTE		(8.223,17)	(134.501,44)	(141.779,70)
2.2.1.	PASIVO LARGO PLAZO	21	(8.223,17)	(134.501,44)	(141.779,70)
3.	PATRIMONIO		(242.540,31)	(322.829,04)	(359.234,48)
3.1.	PATRIMONIO		(146.319,45)	(227.996,44)	(243.719,45)
3.1.1.	PATRIMONIO	22	(146.319,45)	(227.996,44)	(243.719,45)
3.2	RESERVAS		(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)
3.2.1	RESERVAS	23	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)
3.3	RESULTADOS		(87.781,92)	(83.501,23)	(101.939,58)
3.3.1	RESULTADOS	24	(87.781,92)	(83.501,23)	(101.939,58)
	TOTAL PASIVO + TOTAL PATRIMONIO		(277.852,59)	(853.814,63)	(1.048.312,82)

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 2 de 32

2. Estado de Resultados por Función al 31 de diciembre del 2012.

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.					
ESTADO DE RESULTADOS INTEGRALES					
DEL 1 DE ENERO AL 31 DE DICIEMBRE DE 2010-2011-2012					
CODIGO	CUENTA	NOTA	AL 01 DE ENERO 2011	AL 21 DE DICIEMBRE DEL 2011	AL 31 DE DICIEMBRE DEL 2012
4.	INGRESOS		(436.177,31)	(471.824,41)	(556.673,08)
4.1.	INGRESOS OPERACIONALES		(433.458,69)	(470.925,85)	(556.373,92)
4.2.	INGRESOS NO OPERACIONALES		(2.718,62)	(898,56)	(299,16)
5.	COSTOS		195.858,96	215.435,76	255.113,02
5.1.	COSTOS OPERACIONALES		111.558,88	124.200,82	153.933,98
5.2.	COSTOS DE COMERCIALIZACION		84.300,08	91.234,94	101.179,04
6.	GASTOS		201.996,50	225.967,99	243.977,68
6.1.	GASTOS ADMINISTRATIVOS		199.384,76	219.254,19	228.272,29
6.2.	GASTOS FINANCIEROS		2.611,74	6.713,80	15.705,39
7.	GASTOS NO DEDUCIBLES		-	-	640,73
7.1.	GASTOS GENERALES NO DEDUCIBL		-	-	640,73
UTILIDAD / PERDIDA DEL EJERCICIO			(38.321,85)	(30.420,66)	(56.941,65)
15% TRABAJADORES			5.605,56	4.264,37	8.541,25
IMPUUESTO A LA RENTA			8.179,07	5.899,76	11.279,46
UTILIDAD / PERDIDA DEL EJERCICIO NETA			(24.537,22)	(20.256,53)	(37.120,94)

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .**

**P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)**

Página 3 de 32

3. Estado de flujos de efectivo por el periodo terminado al 31 de diciembre del 2012.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 4 de 32

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.		
ESTADOS DE FLUJOS DE EFECTIVO		
DEL 1 DE ENERO AL 31 DE DICIEMBRE DE 2011-2012		
	AÑO 2011	AÑO 2012
ACTIVIDADES DE OPERACIÓN		
Clases de cobros		
Cobranza a clientes	466.980,79	546.066,61
Cobro de Tributos	2.282,67	2,03
Otros cobros de operación	397,15	8.820,10
Clases de pagos		
Pago a proveedores	(92.084,83)	#####
Pago de remuneraciones y beneficios sociales	#####	#####
Pago de tributos	(38.228,02)	(34.580,47)
Pago de intereses	(6.315,57)	#####
Pagos servicios de operación	#####	(20.329,08)
Anticipo proveedores	-	-
Otros pagos de operación	#####	#####
neto proveniente de actividades de operación	#####	#####
ACTIVIDADES DE INVERSIÓN:		
Compra de activos fijos	(2.505,13)	(10.250,93)
Anticipo para terceros	3.889,52	(28.448,49)
Otros	-	8.373,10
efectivo neto usado en actividades de inversión	1.384,39	(30.326,32)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMIENTO:		
Pago prestamos	(34.700,00)	462.399,52
Ingresos por prestamos	492.881,81	#####
Aportes en efectivo	81.676,99	-
Otros	(21.644,79)	11.522,22
proveniente de actividades de financiamiento	518.214,01	161.382,60
AUMENTO (DISMINUCION) NETO DE EFECTIVO Y EQUIVALENTE DE EFECTIVO		
	(11.176,59)	(6.621,49)
EFECTIVO Y EQUIVALENTE DE EFECTIVO AL COMIENZO DEL AÑO		
	31.453,93	20.277,34
EFECTIVO Y EQUIVALENTE DE EFECTIVO AL	20.277,34	13.655,85

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 5 de 32

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.		
CONCILIACION DE LA UTILIDAD NETA CON EL		
EFFECTIVO NETO PROVENIENTE DE ACTIVIDADES		
DE OPERACIÓN		
Utilidad antes de impuesto a la renta	30.420,66	56.941,65
Ajustes a la utilidad neta:	2.764,15	8.951,54
Depreciación	7.741,78	5.516,62
Amortización de cuentas incobrables	0,00	5.259,69
Pérdida (ganancia) por VRN y deterioro	-	-
Por provisiones	696,35	92,43
Por beneficios empleados	2.211,57	-
Por impuestos diferidos	293,52	(138,04)
Impuesto a la renta	(8.179,07)	-
Otros		-
Disminución (aumento) en activos:	(561.125,27)	(206.595,18)
Cuentas por cobrar comerciales	(3.945,06)	(10.307,31)
Otras cuenta por cobrar	-	1.134,97
Compra Inventarios	1.002,75	(6.187,22)
Gastos pagados por anticipado	2,19	(151,30)
Otros activos	(558.185,15)	(191.084,32)
Aumento (disminución) en pasivos:	(2.834,53)	3.024,22
Cuentas por pagar comerciales	1.230,31	18.152,31
Otras cuentas por pagar	-	-
Pago tributos	1.912,72	(4.993,15)
Anticipos clientes		-
Otras pasivos	(5.977,56)	(10.134,94)
Efectivo neto proveniente de actividades de o	(530.774,99)	(137.677,77)

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 6 de 32

4. Conciliación del Patrimonio neto al 31 de diciembre del 2011

Para efectos comparativos la compañía optó por revelar los efectos de la conversión de sus estados financieros de Normas Ecuatorianas de Contabilidad (NEC) a Normas Internacionales de Información Financiera (NIIF) tomando como referencia el párrafo 35.12.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S C O M P L E M E N T A R I O S S.A.							
C O N C I L I A C I Ó N P A T R I M O N I A L							
	CAPITAL SOCIAL	A P O R T E S D E S O C I O S O A C C I O N I S T A S P A R A F U T U R A C A P I T A L I Z A C I Ó N	RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	DE EJERCICIO	TOTAL PATRIMONIO	
			RESERVA LEGAL	GANANCIAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS POR APLICACIÓN PRIMERA VEZ DE LAS NIIF		
EN CIFRAS COMPLETAS US\$							
SALDO FINAL DEL PERÍODO DE TRANSICIÓN EN NEC 31/12 2011	(147.188,00)	(80.808,44)	(11.331,37)	(51.756,11)	(18.682,55)	(308.766,52)	
DETALLE AJUSTES POR NIIF:							
INVENTARIOS				-	-	-	
ACTIVOS FIJOS				(21.582,24)	(4.044,25)	(25.626,49)	
INTANGIBLES				-	-	-	
CONTINGENTES				-	-	-	
INSTRUMENTOS FINANCIEROS				-	-	-	
INCOBRABLES				4.167,74	(34,78)	4.132,96	
BENEFICIOS A EMPLEADOS				2.906,46	2.211,5	5.118,0	
INGRESOS				-	-	-	
DIFERIDOS				3.019,48	293,52	3.312,98	
SALDO FINAL DEL PERÍODO DE TRANSICIÓN EN NIIF 31/12 2011	(147.188,00)	(80.808,44)	(11.331,37)	(51.756,11)	(11.488,55)	(20.256,53)	(322.829,04)

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 7 de 32

E s t a d o d e C a m b i o s e n e l P a t r i m o n i o .

En cumplimiento del párrafo 6.1 la entidad presenta el estado de cambios en el patrimonio que revela el resultado del periodo sobre el que se informa de una entidad, las partidas de ingresos y gastos reconocidas en otro resultado integral para el periodo, los efectos de los cambios en políticas contables y las correcciones de errores reconocidos en el periodo.

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.
ESTADO DE EVOLUCION DEL PATRIMONIO
DEL 1 DE ENERO AL 31 DE DICIEMBRE DE 2012

	CAPITAL SOCIAL	APORTES DE SOCIOS O ACCIONISTAS PARA FUTURA CAPITALIZACIÓN	RESERV ALEGAL	RESULTADOS		TOTAL PATRIMONIO
				GANANCIAS ACUMULADAS	RESUL-TADOS ACUMULA-DOS POR APLICACI ÓN PRIMERA VEZ DE LAS NIIF	
EN CIFRAS COMPLETAS US\$						
SALDO INICIAL DEL PERIODO 01/01/2012	#####	80.808,44	#####	71.595,07	13.062,52	#####
CAMBIOS DEL AÑO EN EL PATRIMONIO:						
Aumento (disminución) de capital social						
Aportes para futuras capitalizaciones		15.723,01		(15.723,01)		-
Prima por emisión primaria de acciones						-
Dividendos				(715,50)		(715,50)
Transferencia de Resultados a otras cuentas patrimoniales						-
Resultado Integral Total del Año (Ganancia o pérdida del ejercicio)	#####		#####	(1.826,50)	56.941,65	56.941,65
Otros cambios (detallar)				(1.573,94)		(1.573,94)
Participacion trabajadores					(8.541,25)	(8.541,25)
Impuesto a la renta					#####	#####
						-
						-
SALDO INICIAL DEL PERIODO 31/12/2012	#####	96.531,45	#####	51.756,12	13.062,52	37.120,94 #####

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 8 de 32

5. IDENTIFICACIÓN DE LA EMPRESA QUE REPORTA.

N o m b r e d e l a e n t i d a d :

Movilab Servicios Médicos Complementarios S.A.

R U C d e l a e n t i d a d :

1891712835001

D o m i c i l i o d e l a e n t i d a d

Roca fuerte s/n y Guayaquil, Ambato, Tungurahua.

O b j e t o s o c i a l :

Como actividad económica ante el Servicio de Rentas Internas se registra Clínicas de patología y diagnóstico realizadas en Laboratorios independientes

F o r m a l e g a l d e l a e n t i d a d

Sociedad Anónima

P a í s d e i n c o r p o r a c i ó n

Ecuador

C a p i t a l S u s c r i t o :

\$ 1 47.188,00

V a l o r A c c i ó n :

\$ 1.00

6. RESPONSABILIDAD DE LA ADMINISTRACIÓN SOBRE LOS ESTADOS FINANCIEROS.

La administración de la compañía, es la responsable de la preparación y presentación razonable de los estados financieros, de acuerdo con la Norma Internacional de Información Financiera para las PYMES (NIIF para las PYMES). La presentación razonable requiere la representación fiel de los efectos de las transacciones, otros sucesos y condiciones, de acuerdo con las definiciones y criterios de reconocimiento de activos, pasivos, ingresos y gastos. Esta responsabilidad incluye la selección y aplicación de las políticas contables en la preparación de los estados financieros.

A diferencia de las políticas contables, las cuales se definen como estándares o criterios; la administración se responsabilizará por las estimaciones contables representadas en cálculos aritméticos o proyecciones financieras, que se derivarán de la aplicación de una o varias políticas contables. Además de lo anterior, como complemento a las políticas y estimaciones contables, la administración se responsabilizará por diseñar, implementar y mantener un control interno apropiado, que conduzca hacia la preparación razonable de los estados financieros, eliminando así el registro de transacciones erróneas de importancia relativa, como fraudes o errores.

6.1. Bases de presentación.

Los presentes estados financieros de la compañía, por el periodo terminado al 31 de diciembre de 2012, fueron presentados de acuerdo con la Norma Internacional de Información Financiera para las PYMES (NIIF para las PYMES) y según los requerimientos y opciones informadas por la Superintendencia de Compañías del Ecuador.

La Administración declara que las NIIF han sido aplicadas integralmente y sin reservas en la preparación de los presentes estados financieros.

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.**

**P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)**

Página 9 de 32

Estos estados financieros según las exigencias estatutarias se someten a la aprobación de la junta de directiva de la compañía, la información contenida en estos estados financieros es responsabilidad del Directorio de la Compañía.

6.2. Responsabilidad y estimaciones de la administración

La información contenida en los estados financieros finales es responsabilidad de la Administración de la compañía, quienes manifiestan y expresan que se han aplicado en su totalidad los principios y criterios incluidos en la Norma Internacional de Información Financiera para las PYMES (NIIF para las PYMES), emitidas por el International Accounting Standards Board (IASB).

Las políticas de contabilidad que siguen a continuación de la Compañías están de acuerdo con la Norma Internacional de Información Financiera para las PYMES (NIIF para las PYMES), las cuales requieren que se efectúe ciertas estimaciones y se utilice ciertos supuestos, que afectan las cifras reportadas de activos y pasivos, la revelación de contingencias activas y pasivas a la fecha de los estados financieros, así como las cifras reportadas de ingresos y gastos durante el período corriente.

6.3. Nuevas normas e interpretaciones emitidas no vigentes

El Consejo de Normas Internacionales de Contabilidad (IASB), espera proponer modificaciones a la NIIF para las PYMES, en el que publicará un proyecto de norma cada tres años aproximadamente. De acuerdo a la emisión de nuevas normas o modificaciones, la entidad deberá estar informada para su oportuna aplicación.

6.4. Moneda funcional y de presentación.

Las cifras incluidas en estos estados financieros y sus notas se valoran utilizando la moneda del entorno económico principal en que la Compañía opera. La moneda funcional y de presentación de la Compañía es el Dólar de los Estados Unidos de América.

6.5. Segmentos operacionales.

La sociedad opera con un segmento único.

6.6. Clasificación de saldo en corrientes y no corrientes.

En el Estado de Situación Financiera Clasificado, los saldos se clasifican en función de sus vencimientos, como corriente con vencimiento igual o inferior a doce meses, contados desde la fecha de cierre de los estados financieros y como no corriente, los mayores a ese período.

7. CUMPLIMIENTO DE LA NORMA INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN FINANCIERA PARA LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS ENTIDADES (NIIF PARA LAS PYMES)

La Compañía cumple con lo establecido por la Superintendencia de Compañías en su resolución No. SC.IC.I.CPAIFRS.G.11.010, que resuelve Expedir el "Reglamento para la aplicación de las NIIF Completas y las NIIF para las PYMES, para las compañías sujetas al control y vigilancia de la Superintendencia de Compañías", que el Artículo TERCERO dispone: está obligada a presentar sus estados financieros de acuerdo con NIIF para las PYMES a partir del 1 de enero de 2012.

Con estos antecedentes la compañía, ha realizado la transición de sus estados financieros de Normas Ecuatorianas de Contabilidad -NEC- a la Norma Internacional de Información Financiera para Pequeñas y Medianas Entidades, (NIIF para las PYMES), con el período de transición que comprende desde el 1 de enero al 31 de diciembre de 2011 y aplicación total a partir del 1 de enero de

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.**

**P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)**

Página 10 de 32

2012 como se presenta en las presentes notas, en concordancia con lo estipulado en el Artículo citado anteriormente.

7.1 I n f o r m a c i ó n C o m p a r a t i v a

Tomando en cuenta lo que requiere que la entidad revele el párrafo 3.14, esta presentará dentro de un conjunto completo de estados financieros, información comparativa con respecto al periodo comparable anterior para todos los importes monetarios presentados en los estados financieros, así como información comparativa específica de tipo narrativo y descriptivo.

8. U S O D E E S T I M A C I O N E S Y J U I C I O S

La preparación de estados financieros de acuerdo con lo previsto en la NIIF para las PYMES, requiere que la administración de la Compañía efectúe ciertas estimaciones, juicios y supuestos que afectan la aplicación de políticas de contabilidad y los montos reportados de activos, pasivos, ingresos y gastos informados.

Las estimaciones y supuestos relevantes se revisan sobre una base continua. Las revisiones de las estimaciones contables son reconocidas en el período en el cual las estimaciones son revisadas y en cualquier período futuro afectado.

9. P O L Í T I C A S C O N T A B L E S E N L A A P L I C A C I Ó N D E L A N O R M A I N T E R N A C I O N A L D E I N F O R M A C I Ó N F I N A N C I E R A P A R A P E Q U E Ñ A S Y M E D I A N A S E N T I D A D E S (NIIF para las PYMES).

9.1 O p e r a c i o n e s

La compañía tiene como objeto principal Clínicas de Patologías y diagnóstico realizadas en Laboratorios Independientes.

9.2 P o l í t i c a s C o n t a b l e s s i g n i f i c a t i v a s

Hasta el 31 de diciembre del 2012, las políticas contables de la compañía se mantienen de las aplicadas en el año de transición (2011) como lo indica la Resolución No. 08.G.DSC.010 del 20 de noviembre del 2008 y se muestran a continuación.

A continuación se revela:

- Las bases de medición utilizada para la elaboración de los estados financieros.
- Las demás políticas contables utilizadas que sean relevantes para la comprensión de los estados financieros.

9.3 D e c l a r a c i ó n d e c u m p l i m i e n t o

Los estados financieros al 31 de diciembre de 2012 han sido preparados de conformidad con la Norma Internacional de Información Financiera para Pequeñas y Medianas Entidades (NIIF para las PYMES) emitida por el International Accounting Standards Board (IASB).

9.4 B a s e s d e p r e p a r a c i ó n

La información contenida en estos estados financieros consolidados es responsabilidad del Directorio de la Compañía, que manifiesta expresamente que se han aplicado en su totalidad los principios y criterios incluidos en las Normas Internacionales de Información Financiera para Pequeñas y Medianas Entidades (NIIF para las PYMES) emitidas por el International Accounting Standards Board (IASB), según los requerimientos y opciones informadas por la Superintendencia de Compañías del Ecuador.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 11 de 32

9.5 Efectivo y equivalente al efectivo.

La Compañía considera como efectivo y equivalente al efectivo los saldos en caja, caja chica y bancos sin restricciones de fácil liquidación pactadas a un máximo de noventa días. En el Estado de Situación Financiera Clasificado, los sobregiros de existir se clasificarían como préstamos en el Pasivo Corriente.

9.6 Cuentas y Documentos por Cobrar

La mayoría de los ingresos se realizan con condiciones de crédito normales, y los importes de las cuentas por cobrar tienen intereses implícitos.

Se reconocen inicialmente a su valor nominal, debido a que no existen diferencias materiales respecto de su valor razonable.

Al final de cada periodo sobre el que se informa, los importes en libros de las cuentas comerciales por cobrar y otras cuentas por cobrar se revisan para determinar si existe alguna evidencia objetiva de que no vayan a ser recuperables. Si es así, se reconoce inmediatamente en resultados una pérdida por deterioro del valor, pero en el ejercicio que se informa no se reconocen pérdidas por deterioro de cartera ni fue necesario provisionar la cartera vencida.

PROVISION DE CUENTAS INCOBRABLES			
CUENTA	AJUSTE 2010	AJUSTE 2011	AJUSTE 2012
(-) Provisión deterioro de cartera	71,59	34,78	96,91

9.7 Propiedad, planta y equipo.

Las partidas de propiedades y equipo adquiridos de forma separada se reconocen y valoran inicialmente por su costo.

Después del reconocimiento inicial, las propiedades y equipo serán valoradas al costo menos la depreciación acumulada y el importe acumulado de las pérdidas de deterioro de valor.

El costo de propiedades y equipo incluye todos los costos de adquisición más todos los costos incurridos para la ubicación y puesta en condiciones de funcionamiento del activo.

La depreciación es calculada en base a la vida útil estimada de las diversas clases de partidas de propiedades y equipo de acuerdo con el método de línea recta. Si existe algún indicio de que se ha producido un cambio significativo en la tasa de depreciación, vida útil o valor residual de un activo, se revisa la depreciación de ese activo de forma prospectiva para reflejar las nuevas expectativas. A menos que se revisen debido a cambios específicos en la vida útil estimada, las tasas anuales de depreciación son como sigue:

CONFIRMACIÓN DE POLÍTICAS			
ACTIVOS FIJOS	Valor Residual	Adquisiciones	Vida util NIIF
MUEBLES Y ENSERES	10%	100	10
MAQUINARIA Y EQUIPO	10%	100	10
EQUIPO LABORATORIO	10%	100	10
EQUIPO DE COMPUTO	10%	100	3

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 12 de 32

A criterio de la Administración de la Compañía, la infraestructura y equipo de computación, las propiedades, planta y equipo serán utilizadas hasta el valor de rescate; por lo cual, es necesario establecer valor residual.

Una vez aplicada la política los impactos fueron los siguientes:

MOVILAB S.A. RESUMEN DE ACTIVOS FIJOS			
ACTIVO	2010		
	NETO NIIF 2010	AJUSTE DEPRE NIIF 2012	NETO 2012 NIIF
TERRENO	113.000,00		113.000,00
MUEBLES Y ENSERES	8.526,12	747,87	6.993,70
MAQUINARIA Y EQUIPO	2.075,79	(417,66)	1.077,56
EQUIPO LABORATORIO	65.969,20	3.203,14	57.124,30
EQUIPO DE COMPUTO	3.702,06	(827,72)	3.354,58

9.8 Deterioro de valor de activos no financieros (Propiedad, Planta y Equipo).

La Compañía evalúa periódicamente si existen indicadores que alguno de sus activos pudiese estar deteriorado de acuerdo con la Sección 27 Deterioro del Valor de los Activos.

En cada fecha sobre la que se informa, se revisan las propiedades planta y equipo; para determinar si existen indicios de que esos activos hayan sufrido una pérdida por deterioro de valor. Si existen indicios de un posible deterioro del valor, se estima y compara el importe recuperable de cualquier activo afectado (o grupo de activos relacionados) con su importe en libros. Si el importe recuperable estimado es inferior, se reduce el importe en libros al importe recuperable estimado, y se reconoce una pérdida por deterioro del valor en resultados.

El importe recuperable es el valor razonable de un activo menos los costos necesarios para la venta, o el valor de uso; el mayor de los dos.

De forma similar, en cada fecha sobre la que se informa, se evalúa si existe deterioro del valor de los inventarios comparando el importe en libros de cada partida del inventario (o grupo de partidas similares) con su precio de venta menos los costos de terminación y venta. Si una partida del inventario (o grupo de partidas similares) se ha deteriorado, se reduce su importe en libros al precio de venta menos los costos de terminación y venta, y se reconoce inmediatamente una pérdida por deterioro del valor en resultados.

Si una pérdida por deterioro del valor revierte posteriormente, el importe en libros del activo (o grupo de activos relacionados) se incrementa hasta la estimación revisada de su valor recuperable (precio de venta menos costos de terminación y venta, en el caso de los inventarios), sin superar el importe que habría sido determinado sino se hubiera reconocido ninguna pérdida por deterioro de valor del activo (grupo de activos) en años anteriores. Una reversión de una pérdida por deterioro de valor se reconoce inmediatamente en resultados.

9.10 Costos por intereses

Todos los costos por préstamos se reconocen en el estado de resultados del período en el que se incurren.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 13 de 32

9.11 Préstamos

Representan pasivos financieros que se reconocen inicialmente a su valor razonable, neto de los costos de la transacción incurridos. Estos préstamos se registran subsecuentemente a su costo amortizado; cualquier diferencia entre los fondos recibidos (neto de los costos de transacción) y el valor de reembolso se reconoce en el estado de resultados durante el período del préstamo usando el método de interés efectivo.

Los préstamos se clasifican como pasivo corriente a menos que la Compañía tenga derecho incondicional de diferir el pago de la obligación por lo menos 12 meses después de la fecha del estado de situación financiera.

9.12 Cuentas comerciales por pagar y otras cuentas por pagar

Las cuentas comerciales por pagar y otras cuentas por pagar son pasivos financieros, no derivados con pagos fijos o determinables, que no cotizan en un mercado activo. Surgen cuando la Compañía recibe dinero, bienes o servicios directamente de un acreedor. Estas cuentas son obligaciones basadas en condiciones de crédito normales y los intereses implícitos que generan son reconocidos al final del período en el estado de resultados.

Se reconocen inicialmente a su valor nominal, que es similar a su valor razonable por tener vencimientos en el corto plazo. Después del reconocimiento inicial, se miden al costo amortizado utilizando el método de la tasa de interés efectiva, menos cualquier deterioro que pueda generarse en el período.

El gasto por intereses (incluyendo los intereses implícitos) se reconoce como costos financieros y se calculan utilizando la tasa de interés efectiva, excepto para las cuentas por pagar a corto plazo cuando el reconocimiento del interés resultare inmaterial.

9.13 Impuestos

El gasto por impuesto a la renta representa la suma del impuesto a la renta por pagar corriente y el impuesto diferido.

9.13.1 Impuesto corriente

El impuesto por pagar corriente se basa en la utilidad gravable (tributaria) registrada durante el año. La utilidad gravable difiere de la utilidad contable, debido a las partidas de ingresos o gastos imponibles o deducibles y partidas que nunca son gravables o deducibles. El pasivo de la Compañía por concepto del impuesto corriente se calcula utilizando las tasas fiscales aprobadas al final de cada período.

9.13.2 Impuestos diferidos

El impuesto diferido se reconoce a partir de las diferencias entre los importes en libros de los activos y pasivos en los estados financieros y sus bases fiscales correspondientes (conocidas como diferencias temporarias). Los pasivos por impuestos diferidos se reconocen para todas las diferencias temporarias que se espere que incrementen la ganancia fiscal en el futuro.

Los activos por impuestos diferidos se reconocen para todas las diferencias temporarias que se espere que reduzcan la ganancia fiscal en el futuro, y cualquier pérdida o crédito fiscal no utilizado.

Los activos por impuestos diferidos se miden al importe máximo que, sobre la base de la ganancia fiscal actual o estimada futura, es probable que se recuperen. El importe en libros neto de los activos por impuestos diferidos se revisa en cada fecha sobre la que se informa y se ajusta para reflejar la evaluación actual de las ganancias fiscales futuras. Cualquier ajuste se reconoce en el resultado del período.

El impuesto diferido se calcula según las tasas impositivas que se espera aplicar a la ganancia

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 14 de 32

(pérdida) fiscal de los períodos en los que se espera realizar el activo por impuestos diferidos o cancelar el pasivo por impuestos diferidos, sobre la base de las tasas impositivas que hayan sido aprobadas o cuyo proceso de aprobación esté prácticamente terminado al final del período sobre el que se informa.

Las tasas impositivas y regulaciones fiscales empleadas en el cálculo de dichos importes son las que están vigentes a la fecha de cierre de cada ejercicio, siendo de un 24% para el año 2011; de un 25% para el año 2010 y 25% para el año 2009 (01 de enero de 2010).

9.14 Provisiones.

Las provisiones se reconocen cuando la Compañía tiene una obligación presente, ya sea legal o implícita, como resultado de un suceso pasado; es probable que la Compañía tenga una salida necesaria de recursos para liquidar la obligación; y el importe se puede estimar de manera confiable.

Las provisiones se miden por el valor presente de los desembolsos que se espera sean necesarios para liquidar la obligación usando una tasa antes de impuesto que refleje las evaluaciones del mercado actual del valor temporal del dinero y los riesgos e incertidumbres específicos de la obligación. El incremento en la provisión como motivo del paso del tiempo se reconoce como un gasto por intereses.

9.15 Reconocimiento de ingresos

Los ingresos se registran al valor razonable de la contraprestación cobrada o por cobrar, teniendo en cuenta el importe estimado de cualquier descuento, bonificación o rebaja comercial que la Compañía pueda otorgar.

9.15.1 Venta de productos

Los ingresos por actividades ordinarias incluyen el valor razonable de las contraprestaciones recibidas o a recibir por la transferencia del bien en el curso ordinario de las actividades de la Compañía. Los ingresos por actividades ordinarias se presentan netos de devoluciones, rebajas y descuentos. Los ingresos son reconocidos en la medida que es probable que los beneficios económicos fluirán a la Compañía y puedan ser fiabilmente medidos. No se considera que sea posible valorar el importe de los ingresos con fiabilidad hasta que no se han resuelto todas las contingencias relacionadas con la venta.

La Compañía reconoce principalmente ingresos de actividades ordinarias a los generados por la transferencia del servicio cuyo valor justo puede medirse de forma fiable.

9.15.2 Prestación de servicios

Los ingresos provenientes de servicios se reconocen en el estado de resultados.

9.15.3 Ingresos por intereses

Los ingresos por intereses se reconocen utilizando el método de interés efectivo, en base al tiempo y en referencia al capital pendiente de cobro.

9.16 Costos y Gastos

Los costos y gastos se registran al costo histórico. Los costos y gastos se reconocen a medida que son incurridos, independientemente de la fecha en que se haya realizado el pago, y se registran en el período más cercano en el que se conocen.

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.**

**P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)**

Página 15 de 32

9.16.1 G a s t o s d e A d m i n i s t r a c i ó n y V e n t a s .

Los gastos de Administración y Ventas corresponden a las remuneraciones del personal, pago de servicios básicos, publicidad, depreciación de equipos y otros gastos generales asociados a la actividad administrativa y de ventas de la Compañía.

9.17 B e n e f i c i o s a l o s e m p l e a d o s

9.17.1 B e n e f i c i o s s o c i a l e s

La Compañía reconoce el gasto por beneficios sociales del personal (décimo tercero y décimo cuarto sueldo) en base al método del devengado.

9.17.2 B e n e f i c i o s p o s t e m p l o y o t r o s b e n e f i c i o s a l a r g o p l a z o

Las obligaciones que se provisionan aplicando el método del valor actuarial del costo devengado del beneficio, consideran estimaciones como: permanencia futura, tasas de mortalidad e incrementos salariales futuros determinados sobre la base de cálculos actuariales.

Los cambios en dichas provisiones se reconocen en resultados en el periodo en que ocurren.

El informe del perito en la aplicación de la NIC 19 aplicando el método de Costeo de Crédito Unitario Proyectado y representan el valor presente de las obligaciones a la fecha de estado de situación financiera.

9.17 Capital social.

Las acciones ordinarias se clasifican como patrimonio neto.

10 P O L Í T I C A D E G E S T I Ó N D E R I E S G O S .

10.1. Riesgo Operacional.

La Administración de la Compañía es la responsable de monitorear constantemente los factores de riesgo más relevantes para la empresa, en base a una metodología de evaluación continua. La empresa administra una serie de procedimientos y políticas desarrolladas para disminuir su exposición al riesgo frente a variaciones de inflación.

Para realizar la gestión de riesgos operacionales, inicialmente se realiza una identificación y documentación de los procesos internos, en donde se describen las actividades específicas desarrolladas en cada uno las cuales incluyen:

Para llevar a cabo esto, el total de procesos fue clasificado por categorías así:

- Control de Activos Fijos y tecnología
- Control de la cartera de clientes
- Administración de Recursos Financieros
- Controles del área operativa y de inventarios.

10.2. Riesgo de Mercado

El riesgo de mercado que enfrenta la compañía contempla la variabilidad de las condiciones del mercado en cuanto a precios, tipos de interés y tipos de cambio. En este sentido, una posible

**M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .**

**P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)**

Página 16 de 32

fluctuación afectaría las operaciones de la compañía y su posición en el mercado. La compañía para enfrentarlo toma en cuenta analiza las probabilidades de pérdida en una inversión, intenta reducir el ambiente de incertidumbre en cuanto sea posible considerando los posibles escenarios.

11. E X C E P C I O N E S A L A A P L I C A C I Ó N R E T R O A C T I V A A P L I C A D A S P O R L A C O M P A Ñ Í A .

11.1. E s t i m a c i o n e s

La Sección 35 establece que las estimaciones de la Compañía realizadas según la NIIF para las PYMES, en la fecha de transición, serán coherentes con las estimaciones hechas para la misma fecha según los PCGA anteriores (después de realizar los ajustes necesarios para reflejar cualquier diferencia en las políticas contables), a menos que exista evidencia objetiva de que estas estimaciones fueran erróneas.

Esta exención también se aplicará a los períodos comparativos presentados en los primeros estados financieros según NIIF. La Compañía modificó la estimación de vida útil para ciertos activos, utilizada para el cálculo de saldos previamente reportados bajo PCGA anteriores, basada en el análisis de peritos independientes. Dicho cambio reflejan las condiciones de dichos activos a la fecha de transición y en adelante.

12. D E T A L L E D E C A L C U L O I M P U E S T O S D I F E R I D O

A continuación se presentan la evolución de la aplicación de las NIIF para las PYMES que aplicó la compañía como inicio de transición al periodo 2011, a continuación se muestran los efectos de la aplicación de nuevas políticas contables y ajustes por Impuestos Diferidos que sirvieron de base a la situación financiera, resultado integral y flujos de efectivo previamente informados de la Compañía.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 17 de 32

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.

HOJA DE TRABAJO PARA LA CONVERSION DE NEC A NIIF

IMPUESTOS DIFERIDOS

CUENTA	CUENTA	2.010		
		DIF. Temporaria	IMPUESTO DIFERIDO 2010	POR COBRAR
1.1.2.02.01.0	Provision Cuentas Incobrables NIIF	(4.167,74)	1.041,94	1.041,94
1.2.1.02.02.0	Muebles y Enseres Administrat. NIIF	(305,80)	76,45	76,45
1.2.1.02.03.0	Maquinaria y Equipo NIIF	(638,35)	159,59	159,59
1.2.1.02.03.0	Equipo de Laboratorio NIIF	(203,40)	50,85	50,85
1.2.1.02.04.0	Equipo de Computacion Administrativo NIIF	(67,20)	16,80	16,80
1.2.1.02.05.0	Software Laboratorio	-	-	-
1.2.1.03.01.0	(-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Administr. NIIF	2.603,90	(650,97)	-
1.2.1.03.01.0	(-) Depr. Acum. maquinaria y Equipo Administr. NIIF	739,21	(184,80)	-
1.2.1.03.02.0	(-) Depr. Acum. Equipo de Laboratorio NIIF	17.023,75	(4.255,94)	-
1.2.1.03.02.0	(-) Depr. Acum. Software laboratorio	-	-	-
2.2.1.03.01.0	Provision por jubilacion	(2.135,27)	533,82	533,82
2.2.1.03.01.0	Provision por desahucio	(771,19)	192,80	192,80
8.1.01.01.90	Impuestos diferidos por resultados integrales			

MOVILAB SERVICIOS MEDICOS COMPLEMENTARIOS S.A.

HOJA DE TRABAJO PARA LA CONVERSION DE NEC A NIIF

IMPUESTOS DIFERIDOS

CUENTA	CUENTA	2.011						
		POR PAGAR	AJUSTES 2011	DIF. Temporaria	IMPUESTO DIFERIDO 2011	IMPUESTO DIFERIDO 2011		
1.1.2.02.01.0	Provision Cuentas Incobrables NIIF	-	(4.132,96)	(4.132,96)	991,91	50,03	991,91	-
1.2.1.02.02.0	Muebles y Enseres Administrat. NIIF	-	(305,80)	(305,80)	73,39	3,06	73,39	-
1.2.1.02.03.0	Maquinaria y Equipo NIIF	-	(638,35)	(638,35)	153,20	6,39	153,20	-
1.2.1.02.03.0	Equipo de Laboratorio NIIF	-	(203,40)	(203,40)	48,82	2,03	48,82	-
1.2.1.02.04.0	Equipo de Computacion Administrativo NIIF	-	(67,20)	(67,20)	16,13	0,67	16,13	-
1.2.1.02.05.0	Software Laboratorio	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1.03.01.0	(-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Administr. NIIF	(650,97)	3.105,54	3.105,54	(745,33)	94,36	-	(745,33)
1.2.1.03.01.0	(-) Depr. Acum. maquinaria y Equipo Administr. NIIF	(184,80)	881,57	881,57	(211,58)	26,78	-	(211,58)
1.2.1.03.02.0	(-) Depr. Acum. Equipo de Laboratorio NIIF	(4.255,94)	20.282,71	20.282,71	(4.867,85)	611,91	-	(4.867,85)
1.2.1.03.02.0	(-) Depr. Acum. Software laboratorio	-	-	-	-	-	-	-
2.2.1.03.01.0	Provision por jubilacion	-	(3.706,19)	(3.706,19)	889,49	(355,67)	889,49	-
2.2.1.03.01.0	Provision por desahucio	-	(1.411,84)	(1.411,84)	338,84	(146,04)	338,84	-
8.1.01.01.90	Impuestos diferidos por resultados integrales							

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 18 de 32

		2012						
CUENTA	CUENTA	AJUSTES 2012	DIF. Temporaria	DIF. Permanent e	IMPUESTO DIFERIDO 2012	IMPUESTO DIFERIDO 2011 RESULTADO	POR COBRAR	POR PAGAR
1.1.2.02.01.0 Provision Cuentas Incobrables NIIF		(4.132,96)	(4.132,96)	-	950,58	41,33	950,58	-
1.2.1.02.02.0 Muebles y Enseres Administrat. NIIF		(305,80)	(305,80)	-	70,33	3,06	70,33	-
1.2.1.02.03.0 Maquinaria y Equipo NIIF		(638,35)	(638,35)	-	146,82	6,38	146,82	-
1.2.1.02.03.0 Equipo de Laboratorio NIIF		(203,40)	(203,40)	-	46,78	2,04	46,78	-
1.2.1.02.04.0 Equipo de Computacion Administrativo NIIF		(67,20)	(67,20)	-	15,46	0,67	15,46	-
1.2.1.02.05.0 Software Laboratorio		(1.209,60)	-	(1.209,60)	-	-	-	-
1.2.1.03.01.0 (-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Administrat. NIIF		3.105,54	3.105,54	-	(714,27)	(31,06)	-	(714,27)
1.2.1.03.01.0 (-) Depr. Acum. maquinaria y Equipo Administrat. NIIF		881,57	881,57	-	(202,76)	(8,82)	-	(202,76)
1.2.1.03.02.0 (-) Depr. Acum. Equipo de Laboratorio NIIF		20.282,71	20.282,71	-	(4.665,02)	(202,83)	-	(4.665,02)
1.2.1.03.02.0 (-) Depr. Acum. Software laboratorio		1.209,60	-	1.209,60	-	-	-	-
2.2.1.03.01.0 Provision por jubilacion		(3.706,19)	(3.706,19)	-	852,42	37,07	852,42	-
2.2.1.03.01.0 Provision por desahucio		(1.411,84)	(1.411,84)	-	324,72	14,12	324,72	-
8.1.01.01.90 Impuestos diferidos por resultados integrales								

A C T I V O S C O R R I E N T E S :

13. E F E C T I V O Y E Q U I V A L E N T E S D E E F E C T I V O

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 19 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero	AL 31 De Diciembre	AL 31 De Diciembre
		2011	2011	2012
1.	ACTIVO	277.852,59	853.814,63	1.048.312,82
1.1.	ACTIVO CORRIENTE	57.885,60	80.773,99	90.251,15
1.1.1.	EFFECTIVO Y EQUIVALENTES DE EFECTIVO	31.453,93	20.277,34	13.655,85
1.1.1.01.	CAJA BANCOS	31.453,93	20.277,34	13.655,85
1.1.1.01.01.	CAJA GENERAL	4.675,98	7.393,68	6.728,65
1.1.1.01.001	Caja Chica	166,46	166,46	166,46
1.1.1.01.002	Caja General	4.509,52	7.227,22	6.562,19
1.1.1.01.02.	BANCOS	26.777,95	12.883,66	6.927,20
1.1.1.01.02.001	Banco Bolivariano Cta Cte #1205004376	26.777,95	730,09	6.699,45
1.1.1.01.02.002	Banco Procredit Cta Cte #02030123316	-	12.153,57	227,75

14. CUENTAS Y DOCUMENTOS POR COBRAR CLIENTES

Esta cuenta incluye lo que a continuación detallo:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 20 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.1.2.	CUENTAS Y DOCUMENTOS POR PAGAR CLIENTES	17.441,67	52.511,59	62.271,72
1.1.2.01.	CLIENTES NO RELACIONADOS	7.375,91	11.320,97	21.628,28
1.1.2.01.01.	CUENTAS POR COBRAR	7.375,91	11.320,97	21.628,28
1.1.2.01.01.002	Cuentas Credito CxC	7.158,61	10.637,71	20.328,40
1.1.2.01.01.003	Cuentas Tarjetas de Credito	217,30	683,26	1.299,88
1.1.2.02.	(-) PROVISION CTAS. INCOBRABLES	(4.239,33)	(4.239,33)	(7.719,86)
1.1.2.02.01.	(-) PROVISION CTAS. INCOBRABLES	(4.239,33)	(4.239,33)	(7.719,86)
1.1.2.02.01.001	Provision Cuentas Incobrables	(71,59)	(106,37)	(3.586,90)
1.1.2.02.01.001	Provision Cuentas Incobrables NIIF	(4.167,74)	(4.132,96)	(4.132,96)
1.1.2.03.	OTRAS CUENTAS Y DOCUMENTOS POR COBRAR	10.467,89	41.278,37	41.891,89
1.1.2.03.01.	OTRAS CUENTAS Y DOCUMENTOS POR COBRAR	9.915,89	40.726,37	41.891,89
1.1.2.03.01.001	Anticipos o Prestamos a Empleados	962,90	514,50	21.590,12
1.1.2.03.01.002	Anticipo Comision	8.952,99	5.511,87	12.884,74
1.1.2.03.01.006	Prestamo Tatiana Caicedo	-	11.500,00	-
1.1.2.03.01.007	Prestamo Jacqueline Moya	-	15.200,00	-
1.1.2.03.01.008	Cheques Protestados	-	-	135,00
1.1.2.03.01.009	CXC EDIFICIO MOVILAB	-	-	7.282,03
1.1.2.03.01.010	CXC ANTICIPO PERCIANAS EDIF MOVILAB	-	8.000,00	-
1.1.2.03.02.	OTRAS CUENTAS Y DOCUMENTOS POR PAGAR NO RELAC	552,00	552,00	-
1.1.2.03.02.001	Valores en Garantia	552,00	552,00	-
1.1.2.04.	ACTIVOS POR IMPUESTOS CORRIENTES	3.837,20	4.151,58	6.471,41
1.1.2.04.02.	CREDITO TRIBUTARIO A FAVOR DE LA EMPRESA EN RENT	362,39	520,64	701,17
1.1.2.04.02.001	Cred.Tributario I.R. por Retenciones	362,39	513,89	696,45
1.1.2.04.02.002	Cred.Tributario I.R. por Rendimientos Financieros	-	6,75	4,72
1.1.2.04.03.	IMPUESTOS ANTICIPADOS	3.474,81	3.630,94	5.770,24
1.1.2.04.03.001	Anticipo Impuesto a la Renta	3.474,81	3.630,94	5.770,24

15. ACTIVO REALIZABLE

Corresponde al saldo de cuentas por cobrar como se detalla a continuación:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 21 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.1.3.	ACTIVO REALIZABLE	8.344,68	7.341,93	13.529,15
1.1.3.01.	INVENTARIOS	8.344,68	7.341,93	13.529,15
1.1.3.01.01.	INVENTARIO DE MATERIA PRIMA	7.360,46	5.836,33	10.545,07
1.1.3.01.01.001	Reactivos 12%	3.413,92	1.464,19	4.240,94
1.1.3.01.01.002	Reactivos Tarifa 0%	3.946,54	4.372,14	6.304,13
1.1.3.01.02.	INVENTARIO DE SUMINISTROS E INSUMOS	692,28	1.084,47	2.562,92
1.1.3.01.02.001	Insumos 12%	284,05	422,93	902,93
1.1.3.01.02.002	Insumos Tarifa 0%	408,23	661,54	1.659,99
1.1.3.01.03.	INVENTARIO DE ACCESORIOS	291,94	421,13	421,16
1.1.3.01.03.001	Accesorios	291,94	421,13	421,16

El valor razonable y/o costo amortizado de otras cuentas por cobrar no difiere de su valor en libros.
 El resto de las cuentas incluidas en las cuentas por cobrar no contienen activos que hayan sufrido un deterioro de valor.

16. O T R O S S E R V I C I O S Y P A G O S A N T I C I P A D O S

Los rubros que conforman los inventarios de la compañía se detallan a continuación:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.1.4.	OTROS SERVICIOS Y PAGOS ANTICIPADOS	645,32	643,13	794,43
1.1.4.01.	GASTOS POR ANTICIPADO	645,32	643,13	794,43
1.1.4.01.01.	SEGUROS PAGADOS POR ANTICIPADO	645,32	643,13	794,43
1.1.4.01.01.001	Seguros Pagados por Anticipado	645,32	643,13	794,43

A C T I V O S N O C O R R I E N T E :

17. A C T I V O F I J O

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 22 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.2.	PROPIEDAD PLANTA Y EQUIPO	219.966,99	767.957,45	952.978,48
1.2.1.	ACTIVO FIJO	217.894,74	767.957,45	953.083,15
1.2.1.01.	ACTIVO NO DEPRECIABLE	137.621,57	695.492,34	887.104,41
1.2.1.01.01.	TERRENOS	113.000,00	113.000,00	113.000,00
1.2.1.01.01.001	Terrenos Guayaquil y Rocafuerte	113.000,00	113.000,00	113.000,00
1.2.1.01.02.	CONSTRUCCIONES EN CUROS	24.621,57	582.492,34	774.104,41
1.2.1.01.02.001	Construc.Curso Diseño e Implementacion Proyecto	24.621,57	24.621,57	25.556,43
1.2.1.01.02.002	Construc.Curso Ejecucion Proyecto	-	548.814,50	735.347,71
1.2.1.01.02.003	Fiscalizacion Edificio Movilab S.A	-	7.932,96	12.076,96
1.2.1.01.02.004	ADECUACIONES EDIFICIO MOVILAB	-	1.123,31	1.123,31
1.2.1.02.	ACTIVO DEPRECIABLE	110.737,05	113.242,18	112.272,43
1.2.1.02.02.	MUEBLES Y ENSERES	11.942,56	11.942,56	10.113,73
1.2.1.02.02.001	Muebles y Enseres Administrat.	6.731,63	6.731,63	10.419,53
1.2.1.02.02.002	Muebles y Enseres Administrat. NIIF	(305,80)	(305,80)	(305,80)
1.2.1.02.02.003	Muebles y Enseres Laboratorio	5.516,73	5.516,73	-
1.2.1.02.03.	MAQUINARIA Y EQUIPO	91.945,07	94.073,07	93.718,55
1.2.1.02.03.001	Maquinaria y Equipo	3.239,27	3.239,27	2.257,95
1.2.1.02.03.002	Maquinaria y Equipo NIIF	(638,35)	(638,35)	(638,35)
1.2.1.02.03.003	Equipo de Laboratorio	89.547,55	91.675,55	92.302,35
1.2.1.02.03.004	Equipo de Laboratorio NIIF	(203,40)	(203,40)	(203,40)
1.2.1.02.04.	EQUIPO DE COMPUTACION	6.849,42	7.226,55	8.440,15
1.2.1.02.04.001	Equipo de Computacion Administrativo	4.836,38	4.836,38	8.507,35
1.2.1.02.04.002	Equipo de Computacion Administrativo NIIF	(67,20)	(67,20)	(67,20)
1.2.1.02.04.003	Equipo de Computacion Laboratorio	2.080,24	2.457,37	-
1.2.1.03.	(-)DEPRECIAACION ACUMULADA	(30.463,88)	(40.777,07)	(46.293,69)
1.2.1.03.01.	(-) DEPRECIAACION ACUMULADA ADMINISTRATIVO	(1.532,93)	(5.309,72)	(11.319,04)
1.2.1.03.01.001	(-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Administr.	(2.464,67)	(3.137,83)	(6.225,57)
1.2.1.03.01.002	(-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Administr. NIIF	2.603,90	3.105,54	3.105,54
1.2.1.03.01.003	(-) Depr. Acum. maquinaria y Equipo Administr.	(1.264,34)	(1.588,27)	(1.423,61)
1.2.1.03.01.004	(-) Depr. Acum. maquinaria y Equipo Administr. NIIF	739,21	881,57	881,57
1.2.1.03.01.005	(-) Depr. Acum. Equipo de Computacion Administr.	(3.577,15)	(4.570,73)	(7.656,98)
1.2.1.03.01.006	(-) Depr. Acum. Equipo de Computacion Administr. NIIF	2.430,13	-	-

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.2.1.03.02.	DEPRECIAACION ACUMULADA LABORATORIO	(28.930,96)	(35.467,36)	(34.974,65)
1.2.1.03.02.001	(-) Depr. Acum. Muebles y Enseres Laborat.	(3.555,67)	(4.117,34)	-
1.2.1.03.02.002	(-) Depr. Acum. Equipo de Laboratorio	(40.398,70)	(49.409,02)	(55.257,36)
1.2.1.03.02.002	(-) Depr. Acum. Equipo de Laboratorio NIIF	17.023,75	20.282,71	20.282,71
1.2.1.03.02.003	(-) DEpr. Acum. Equipo de Computacion Laborat.	(2.000,34)	(2.223,71)	-

18. ACTIVO DIFERIDO

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 23 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
1.2.2	ACTIVO DIFERIDO	2.072,25	-	(104,67)
1.2.2.01	ACTIVO DIFERIDO	2.072,25	-	(104,67)
1.2.2.01.01	GASTOS DIFERIDOS	2.072,25	-	(104,67)
1.2.2.01.01.001	Impuesto Diferido por Cobrar	2.072,25	-	(104,67)

P A S I V O C O R R I E N T E

19. P A S I V O A C O R T O P L A Z O

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De Diciembre	AL 31 De Diciembre
			2011	2012
2.	PASIVOS	(35.312,28)	(530.985,59)	(689.078,34)
2.1.	PASIVO CORRIENTE	(27.089,11)	(396.484,15)	(547.298,64)
2.1.1.	PASIVO CORTO PLAZO	(4.005,36)	(374.784,13)	(508.787,50)
2.1.1.01.	CUENTAS Y DOCUMENTOS POR PAGAR CORTO PLAZO	(4.005,36)	(374.784,13)	(508.787,50)
2.1.1.01.01.	CTAS Y DOC. POR PAGAR PROVEEDORES CTES. NO RELACIO.	(4.005,36)	(5.235,67)	(23.387,98)
2.1.1.01.01.001	Proveedores de Materia Prima e Insumos	(3.546,07)	(4.617,19)	(17.167,05)
2.1.1.01.01.002	Proveedores de Servicios	(242,37)	(331,10)	(5.686,32)
2.1.1.01.01.003	Proveedores Bienes	(46,86)	(42,20)	(375,29)
2.1.1.01.01.099	Proveedores Varios	(170,06)	(245,18)	(159,32)
2.1.1.01.03.	OTRAS CTAS Y DOC. POR PAGAR NO RELACIONADOS	-	(369.548,46)	(485.399,52)
2.1.1.01.03.002	CxP ALTAMIRANO ROSA VTA CONSULTORIO	-	(23.000,00)	(485.399,52)
2.1.1.01.03.003	CXP ALULEMA CESAR VTA CONSULTARIO	-	(59.435,52)	-
2.1.1.01.03.004	CXP BRITO LENIN VTA CONSULTARIO	-	(74.630,95)	-
2.1.1.01.03.008	CXP FLORES PATRICIO VTA CONSULTORIO	-	(38.000,00)	-
2.1.1.01.03.009	CXP GALARZA PATRICIO VTA CONSULTORIO	-	(37.521,56)	-
2.1.1.01.03.010	CXP GALLEGOS CARLOS VTA CONSULTORIO	-	(38.000,00)	-
2.1.1.01.03.012	CXP JURADO PATRICIO VTA CONSULTORIO	-	(19.000,00)	-
2.1.1.01.03.013	CXP LOPEZ EDGAR VTA CONSULTORIO	-	(54.375,26)	-
2.1.1.01.03.018	CXP SOLIS ANTONIO VTA CONSULTORIO	-	(25.585,17)	-

20. O B L I G A C I O N E S

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 24 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
2.1.3.	OBLIGACIONES	(23.083,75)	(21.700,02)	(38.511,14)
2.1.3.01.	OBLIGACIONES CON LA ADMINISTRACION TRIBUTARIA	(2.761,54)	(3.906,15)	(1.127,65)
2.1.3.01.01.	RETENCIONES IMPUESTO A LA RENTA	(2.761,54)	(3.906,15)	(1.127,65)
2.1.3.01.01.303	(10%)Honorarios profesionales y Dietas	(2.448,12)	(3.033,56)	(1.127,65)
2.1.3.01.01.307	(2%)Servicio Predomina MO	(1,28)	-	-
2.1.3.01.01.309	(1%)Servicio Publicidad y Comunicacion	(1,20)	-	-
2.1.3.01.01.310	(1%)Servicio de Transporte	(0,27)	(0,03)	-
2.1.3.01.01.312	(1%)Transferencia de Bienes de Nat Corporal	(40,24)	(76,85)	-
2.1.3.01.01.320	(8%)Por Arriendo de Bienes Inmuebles	(55,20)	(55,20)	-
2.1.3.01.01.340	(1%)Otras Retenciones(*Energia y luz)	-	(550,39)	-
2.1.3.01.01.341	(2%)Otras Retenciones(*Agua y Telecomunica)	(215,23)	(190,12)	-
2.1.3.01.02.	IVA COBRADO	(2.917,22)	(3.685,33)	(1.034,82)
2.1.3.01.03.	SUJETO PASIVO AGENTE RETENCION DE IVA	(2.917,22)	(3.685,33)	(1.034,82)
2.1.3.01.03.001	(100%)Servicios Profesionales	(2.395,09)	(3.501,39)	(1.034,82)
2.1.3.01.03.002	(100%)Arriendo Personas Naturales	(82,80)	(82,80)	-
2.1.3.01.03.004	(70%)Prestacion de Servicios	(439,33)	(97,21)	-
2.1.3.01.03.005	(30%)Compar de Bienes	-	(3,93)	-
2.1.3.02.	OBLIGACIONES CON EL IESS	(1.663,62)	(2.359,97)	(2.795,83)
2.1.3.02.01.	OBLIGACIONES CON EL IESS	(1.663,62)	(2.359,97)	(2.795,83)
2.1.3.02.01.001	Aportes Por Pagar IESS	(1.288,26)	(1.832,97)	(1.788,73)
2.1.3.02.01.002	Prestamos Por Pagar	(46,84)	(171,73)	(642,94)
2.1.3.02.01.003	Fondos de reserva por Pagar	(328,52)	(355,27)	(364,16)
2.1.3.03.	OBLIGACIONES CON LOS EMPLEADOS	(5.605,56)	(4.264,37)	(8.541,25)
2.1.3.03.02.	PARTICIPACION TRABAJADORES POR PAGAR	(5.605,56)	(4.264,37)	(8.541,25)
2.1.3.03.02.001	15% Participacion Trabajadores por Pagar	(5.605,56)	(4.264,37)	(8.541,25)
2.1.3.04.	PROVISIONES CORTO PLAZO	(1.956,74)	(1.584,44)	(1.717,79)
2.1.3.04.01.	BENEFICIOS SOCIALES POR PAGAR	(1.956,74)	(1.584,44)	(1.717,79)
2.1.3.04.01.001	Provision XIII Sueldo Administrativo	(69,17)	(93,40)	(106,11)
2.1.3.04.01.002	Provision XIII sueldo Dep Tecnico	(316,88)	(435,04)	(475,46)
2.1.3.04.01.003	Provision XIV Sueldo Administrativo	(200,00)	(204,00)	(243,65)
2.1.3.04.01.004	Provision XIV Sueldo Dep Tecnico	(800,00)	(852,00)	(851,65)
2.1.3.04.01.006	Provision Vacaciones Dep Tecnico	(570,69)	-	-
2.1.3.04.01.007	Descuento EMPLEADOS	-	-	(40,92)
2.1.3.05.	IMPUESTO A LA RENTA POR PAGAR DEL EJERCICIO	(8.179,07)	(5.899,76)	(11.279,46)
2.1.3.05.01.	IMPUESTO A LA RENTA POR PAGAR DEL EJERCICIO	(8.179,07)	(5.899,76)	(11.279,46)
2.1.3.05.01.001	25% Impuesto a la Renta por Pagar de Ejercicio	(8.179,07)	(5.899,76)	(11.279,46)
2.1.3.06	OBLCACIONES CON ACCIONISTAS	-	-	(12.014,34)
2.1.3.06.01	OBLCACIONES CON ACCIONISTAS	-	-	(12.014,34)
2.1.3.06.01.001	Dividendos por pagar	-	-	(12.014,34)

P A S I V O S A L A R G O P L A Z O

21. P A S I V O S A L A R G O P L A Z O

Un resumen de estos movimientos económicos, es como sigue:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 25 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
2.2.	PASIVO NO CORRIENTE	(8.223,17)	(128.676,68)	(135.954,94)
2.2.1.	PASIVO LARGO PLAZO	(8.223,17)	(128.676,68)	(135.954,94)
2.2.1.02.	PRESTAMOS	-	(123.333,35)	(130.642,67)
2.2.1.02.01.	PRESTAMOS HIPOTECARIOS	-	(123.333,35)	(130.642,67)
2.2.1.02.01.001	Prestamos Hipotecarios Bco. Procredit 02030123316	-	(123.333,35)	(130.642,67)
2.2.1.03	PROVISIONES	(2.906,46)	(5.118,03)	(5.118,03)
2.2.1.03.01	CON EMPLEADOS	(2.906,46)	(5.118,03)	(5.118,03)
2.2.1.03.01.001	Provision por jubilacion	(2.135,27)	(3.706,19)	(3.706,19)
2.2.1.03.01.003	Provision por desahucio	(771,19)	(1.411,84)	(1.411,84)
2.2.1.04	PASIVO DIFERIDO	(5.316,71)	(225,30)	(194,24)
2.2.1.04.01	IMPUESTOS DIFERIDOS	(5.091,71)	-	242,71
2.2.1.04.01.001	Impuesto diferido por Pagar	(5.091,71)	-	242,71
2.2.1.04.02	OTROS PASIVOS	(225,00)	(225,30)	(436,95)
2.2.1.04.02.001	Depositos por Confirmar	(225,00)	(225,30)	(436,95)

Las provisiones por concepto de jubilación patronal y desahucio cumplen con las Normas Internacionales de Información Financiera NIIF, que requieren que la información financiera se encuentre razonablemente presentada.

(1) Provisión Jubilación Patronal.

Mediante resolución publicada en Registro Oficial N° 421 del 28 de enero de 1983, la Corte Suprema de Justicia dispuso que los trabajadores tienen derecho a la jubilación patronal mencionada en el Código del Trabajo sin perjuicio de la que corresponde según la Ley del Seguro Social Obligatorio. De conformidad con lo que menciona el Código del Trabajo y en base a las reformas publicadas en el suplemento del Registro Oficial N° 359 del 2 de julio de 2001 en las que se establecen los montos mínimos mensuales por pensiones jubilares, los empleados que por veinte y cinco (25) años o más hubieren prestado servicios, continuada o interrumpidamente, tendrán derecho a ser jubilados por sus empleadores. Adicionalmente, los empleados que a la fecha de su despido hubieren cumplido veinte años (20), y menos de veinte y cinco (25) años de trabajo continuada o interrumpidamente, tendrán derecho a la parte proporcional de dicha jubilación.

(2) Provisión por desahucio.

De acuerdo con el Código del Trabajo, en su artículo 185, en caso de que el empleado decida separarse y presente su renuncia voluntaria ante el Ministerio del Trabajo tendrá derecho al desahucio del mismo que es calculado sobre el 25% de su última remuneración por el tiempo trabajado.

Dentro del grupo analizado se encuentran impuestos diferidos

La provisión para el impuesto a la renta para los años terminados al 31 de diciembre de 2012 y 2011, corresponde al valor del anticipo de impuesto a la renta definido y pagado para este año de acuerdo con el artículo N° 80 del Reglamento a la Ley Orgánica de Régimen Tributario Interno, los cuales superan a los establecidos en la mencionada ley del 24% y 25% respectivamente.

La Disposición Transitoria primera del Código Orgánico de la Producción, Comercio e Inversiones (COPCI), publicada en el Suplemento del Registro Oficial N° 351, del 29 de diciembre de 2010, busca desarrollar las actividades productivas en el Ecuador y estableció una reducción progresiva

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S.A.

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 26 de 32

para todas la sociedades de (1) un punto anual en la tarifa al impuesto a la renta, fijándose en 24% el ejercicio económico del año 2011, 23% para el año 2012 y 22% para el año 2013 y siguientes ejercicios.

El Art. 37 de la Ley de Régimen Tributario Interno reformado por el Art. 1 de la Ley s/n (Suplemento del Registro Oficial No.497-S de diciembre 30 de 2008), por los Arts. 11 y 12 de la Ley s/n (Suplemento del Registro Oficial No. 94-S de diciembre 23 de 2009, por el Art. 25 del Decreto Ley s/n (Suplemento del Registro Oficial No. 244-S de julio de 2010) y por el Art. 51 del Reglamento para la Aplicación de la Ley de Régimen tributario Interno, señala que las sociedades constituidas en el Ecuador así como las sucursales de sociedades extranjeras domiciliadas en el país y los establecimientos permanentes de sociedades extranjeras no domiciliadas que obtengan ingresos gravables en el año 2010, estarán sujetas a la tarifa impositiva del 25% sobre su base imponible.

P A G O M ÍN I M O D E I M P U E S T O A L A R E N T A

Conforme a las reformas introducidas a la Ley de Régimen Tributario Interno, publicadas en el Suplemento del Registro Oficial No. 94 del 23 de diciembre de 2009, si el anticipo mínimo determinado en el ejercicio respectivo no es acreditado al pago del Impuesto a la Renta causado o no es autorizada su devolución por parte de la Administración Tributaria, se constituirá en pago definitivo de Impuesto a la Renta sin derecho a crédito tributario posterior.

El Servicio de Rentas Internas podrá disponer la devolución del anticipo mínimo a las sociedades por un ejercicio económico cada trienio -se considerará como el primer año del primer trienio al periodo fiscal 2010- cuando por caso fortuito o fuerza mayor se haya visto afectada gravemente la actividad económica del sujeto pasivo en el ejercicio económico respectivo; y para el efecto el contribuyente deberá presentar su petición debidamente justificada a la Administración Tributaria para que realice las verificaciones que correspondan.

De acuerdo a lo dispuesto en el Art. 30 del Código Civil, fuerza mayor o caso fortuito, se definen como el imprevisto a que no es posible resistir, como un naufragio, un terremoto, el apresamiento de enemigos, los actos de autoridad ejercidos por un funcionario público, etc.

Si el contribuyente no puede demostrar el caso fortuito o fuerza mayor ante la Administración Tributaria, el anticipo mínimo determinado en el ejercicio respectivo, deberá ser contabilizado como gasto Impuesto a la Renta.

Los activos y pasivos por impuestos diferidos se compensan si se tiene legalmente reconocido el derecho a compensar los activos y pasivos por impuestos corrientes y los impuestos diferidos se difieren a la misma autoridad fiscal.

Los activos por impuestos diferidos por bases imponibles negativas pendientes de compensación, se reconocen en la medida en que es probable la realización del correspondiente beneficio fiscal a través de beneficios fiscales futuros.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 27 de 32

22. P A T R I M O N I O

Un resumen de esta cuenta fue como sigue.

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De Diciembre 2011	AL 31 De Diciembre 2012
3.	PATRIMONIO	(242.540,31)	(322.829,04)	(359.234,48)
3.1.	PATRIMONIO	(146.319,45)	(227.996,44)	(243.719,45)
3.1.1.	PATRIMONIO	(146.319,45)	(227.996,44)	(243.719,45)
3.1.1.01.	CAPITAL SOCIAL	(147.188,00)	(147.188,00)	(147.188,00)
3.1.1.01.01.	CAPITAL SUSCRITO ASIGNADO O PATRIMONIO INSTITUCIONAL	(147.188,00)	(147.188,00)	(147.188,00)
3.1.1.01.002	CAPITAL-AGUILAR BALLADARES JAVIER	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.003	CAPITAL-ALTAMIRANO VILLACRESES ROSA	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.004	CAPITAL-ALULEMA VELASCO CESAR	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.005	CAPITAL-BRITO MONCAYO LENIN	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.006	CAPITAL-CALVOPÍA VEGA HERNAN	(3.800,00)	(3.800,00)	(3.800,00)
3.1.1.01.007	CAPITAL-CORREA MENDOZA FERNANDO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.008	CAPITAL-ESPINOZA AGUIRRE JORGE	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.009	CAPITAL-FLORES MIRANDA PATRICIO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.010	CAPITAL-GALARZA CALVACHE PATRICIO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.011	CAPITAL-GALLEGOS PONCE CARLOS	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.012	CAPITAL-JACOME LOPEZ MARCELO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.013	CAPITAL-JURADO ROBAYO PATRICIO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.014	CAPITAL-LOPEZ MELO EDGAR	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.015	CAPITAL-LOPEZ SALAZAR GONZALO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.016	CAPITAL-MOYA MARQUINO IVAN	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.017	CAPITAL-PEREZ MANTILLA OSCAR	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.018	CAPITAL-SANCHEZ MIYO JORGE	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.019	CAPITAL-SOLIS GOMEZJURADO ANTONIO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.01.020	CAPITAL-VITERI HERNANDEZ ROGELIO	(7.966,00)	(7.966,00)	(7.966,00)
3.1.1.02	(-)CAPITAL SUSCRITO NO PAGADO, ACCIONES EN TESORERIA	868,55	-	-
3.1.1.02.01	(-)CAPITAL SUSCRITO NO PAGADO, ACCIONES EN TESORERIA	868,55	-	-
3.1.1.02.01.016	CAP. NO PAGADO-PEREZ MANTILLA OSCAR	414,00	-	-
3.1.1.02.01.019	CAP. NO PAGADO-VITERI HERNANDEZ ROGELIO	454,55	-	-
3.1.1.03.	APORTES DE ACCI. FUTURAS CAPITALIZACIONES	-	(80.808,44)	(96.531,45)
3.1.1.03.01.	APORTES DE ACCI. FUTURAS CAPITALIZACIONES	-	(80.808,44)	(96.531,45)
3.1.1.03.01.002	APORTES-AGUILAR BALLADARES JAVIER	-	(3.574,36)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.003	APORTES-ALTAMIRANO VILLACRES ROSA	-	(4.309,32)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.004	APORTES-ALULEMA VELASCO CESAR	-	(4.309,74)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.005	APORTES-BRITO MONCAYO LENIN	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.006	APORTES-CALVOPÍA VEGA HERNAN	-	(1.879,47)	(2.584,26)
3.1.1.03.01.007	APORTES-CORREA MENDOZA FERNANDO	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.008	APORTES-ESPINOSA AGUIRRE JORGE	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.009	APORTES-FLORES MIRANDA PATRICIO	-	(5.048,06)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.010	APORTES-GALARZA CALVACHE PATRICIO	-	(4.310,35)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.011	APORTES-GALLEGOS PONCE CARLOS	-	(2.831,84)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.012	APORTES-JACOME LOPEZ MARCELO	-	(2.835,00)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.013	APORTES-JURADO ROBAYO PATRICIO	-	(4.309,32)	(5.048,06)
3.1.1.03.01.014	APORTES-LOPEZ MELO EDGAR	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.015	APORTES-LOPEZ SALAZAR GONZALO	-	(3.570,58)	(4.309,32)
3.1.1.03.01.016	APORTES-MOYA MARQUINO IVAN	-	(4.554,03)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.017	APORTES-PEREZ MANTILLA OSCAR	-	(1.354,36)	(3.328,36)
3.1.1.03.01.018	APORTES-SANCHEZ MIYO JORGE	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.019	APORTES-SOLIS GOMEZJURADO ANTONIO	-	(5.417,43)	(5.417,43)
3.1.1.03.01.020	APORTES-VITERI HERNANDEZ ROGELIO	-	(5.417,43)	(5.417,43)

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 28 de 32

En la cuenta de Aporte futura capitalización se solicita tomar una decisión sobre su capitalización lo más pronto posible o por lo menos poner en firma la decisión de capitalización.

23. R E S E R V A

Un resumen de esta cuenta, fue como sigue:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero		AL 31 De	AL 31 De
		2011	Diciembre	2011	Diciembre
3,2	RESERVAS	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)	
3.2.1	RESERVAS	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)	
3.2.1.01	RESERVA LEGAL	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)	
3.2.1.01.01	RESERVA LEGAL	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)	
3.2.1.01.01.001	Reserva Legal	(8.438,94)	(11.331,37)	(13.575,45)	

- **R e s e r v a l e g a l.**

La Ley de Compañías del Ecuador requiere que por lo menos el 10% de la utilidad líquida anual sea apropiada como reserva legal, hasta que ésta alcance como mínimo el 50% del capital suscrito y pagado. Esta reserva no puede ser distribuida a los accionistas, excepto en caso de liquidación de la Compañía, pero puede ser utilizada para absorber pérdidas futuras o para aumentar el capital.

24. R E S U L T A D O S A C U M U L A D O S

Este movimiento se conforma de la siguiente forma:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero		AL 31 De	AL 31 De
		2011	Diciembre	2011	Diciembre
3,3	RESULTADOS	(87.781,92)	(72.012,65)	(92.230,16)	
3.3.1	RESULTADOS	(87.781,92)	(72.012,65)	(92.230,16)	

I N G R E S O S D E L A C O M P A Ñ Í A :

25. I N G R E S O S O P E R A C I O N A L E S

Corresponde principalmente el valor razonable de las contraprestaciones recibidas o a recibir por la venta o transferencia de bienes comercializados en el curso ordinario de las actividades de la Compañía.

Los ingresos ordinarios se detallan a continuación:

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 29 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero	AL 31 De	AL 31 De
			2011	Diciembre
4.1.	INGRESOS OPERACIONALES	(433.458,69)	(470.925,85)	(556.373,92)
4.1.1.	VENTAS NETAS	(433.458,69)	(470.925,85)	(556.373,92)
4.1.1.01.	VENTAS NETAS EXAMENES	(433.458,69)	(470.925,85)	(556.373,92)
4.1.1.01.01.	VENTAS NETAS EXAMES TARIFA 0%	(437.000,69)	(472.945,49)	(557.472,42)
4.1.1.01.01.001	Examenes de Laboratorio 0%	(437.000,69)	(472.580,49)	(557.472,42)
4.1.1.01.002	Regargo Servicio a Domicilio	-	(365,00)	-
4.1.1.01.02.	DESCUENTOS Y DEVOLUCIONES	3.542,00	2.019,64	1.098,50
4.1.1.01.02.001	(-)n/c Devolucion por Examenes que no Ameritan	3.542,00	2.019,64	1.098,50

26. INGRESOS NO OPERACIONALES

Corresponde a los movimientos que a continuación detallo:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero	AL 31 De	AL 31 De
			2011	Diciembre
4.2.	INGRESOS NO OPERACIONALES	(2.718,62)	(396,85)	(299,16)
4.2.1.	OTROS INGRESOS	(2.718,62)	(396,85)	(299,16)
4.2.1.01.	OTROS INGRESOS	(2.718,62)	(396,85)	(56,45)
4.2.1.01.01.	RENDIMIENTOS FINANCIEROS	(806,78)	(391,81)	(56,45)
4.2.1.01.01.001	Intereses Ganados Procredit	(806,78)	(391,81)	(56,45)
4.2.1.01.02.	INGRESOS POR SERVICIOS TARIFA 12%	(1.911,84)	(5,04)	-
4.2.1.01.02.002	Arriendos Ganados	(1.803,56)	(5,00)	-
4.2.1.01.02.003	Ingresos por Reembolsos	(108,28)	(0,04)	-
4.2.1.02	IMPUESTOS DIFERIDOS	-	-	(242,71)
4.2.1.02.01	IMPUESTOS DIFERIDOS	-	-	(242,71)
4.2.1.02.01.001	Ingresos por impuestos diferidos	-	-	(242,71)

COSTOS Y GASTOS

27. COSTOS OPERACIONALES

La compañía reconoce como materia prima todo aquele elemento que se transforma e incorpora en un producto final.

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 30 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
5.1.	COSTOS OPERACIONALES	111.558,88	124.200,82	153.933,98
5.1.1.	COSTOS DE VENTAS	111.558,88	124.200,82	153.933,98
5.1.1.01.	COSTOS DE VENTAS	111.558,88	124.200,82	153.933,98
5.1.1.01.01.	COSTO INSUMOS Y REACTIVOS	28.277,25	29.880,74	46.678,95
5.1.1.01.01.001	Reactivos 0%	12.476,05	12.331,01	12.329,81
5.1.1.01.01.002	Reactivos 12%	9.427,33	11.569,21	29.114,60
5.1.1.01.01.003	Insumos 0%	3.105,72	2.929,23	2.963,59
5.1.1.01.01.004	Insumos 12%	3.187,63	2.631,15	2.255,94
5.1.1.01.01.005	Acessorios	80,52	420,14	15,01
5.1.1.01.02.	COSTO DE VENTAS LABORATORIO EXTERNO	83.281,63	94.320,08	107.255,03
5.1.1.01.02.001	Costo de Ventas Laboratorio Externo	83.281,63	94.320,08	107.255,03

28. COSTOS DE COMERCIALIZACIÓN

Corresponde a los rubros que a continuación detallo:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
5.2.	COSTOS DE COMERCIALIZACION	84.300,08	93.074,00	101.179,04
5.2.1.	COSTO REMUNERACION DEPTO TECNICO	62.365,74	70.245,77	75.526,05
5.2.1.01.	SUELdos Y REMUNERACIONES Q MATERIA IESS	44.989,99	50.869,15	54.823,40
5.2.1.01.01.	SUELDO Y REMUNERACIONES MATERIA IESS	44.989,99	50.869,15	54.823,40
5.2.1.01.01.001	Costo Sueldos y salarios Depto Tecno	41.801,98	45.487,13	49.558,59
5.2.1.01.01.002	Costo Horas Extras DEpto Tecnico	3.188,01	5.382,02	5.264,81
5.2.1.02.	COSTO SEGURIDAD SOCIAL	9.743,27	10.606,59	8.744,24
5.2.1.02.01.	COSTO APORTES IESS	9.743,27	10.606,59	8.744,24
5.2.1.02.01.001	Costo Aporte Patronal Depto Tec.	5.724,63	6.501,73	6.921,19
5.2.1.02.01.002	Costo Fondo de Reserva Depto TEc.	4.018,64	4.051,39	1.729,66
5.2.1.02.01.003	Seguro Salud Tiempo Parcial	-	53,47	93,39
5.2.1.03.	COSTO POR BENEFICIOS DEPARTAMENTO TECNICO	7.632,48	8.770,03	11.958,41
5.2.1.03.01.	COSTO POR BENEFICIOS SOCIALES DEPARTAMENTO TECNICO	7.632,48	8.770,03	11.958,41
5.2.1.03.01.001	Costos Decimo Tercer Sueldo Depto Tec.	4.061,71	4.415,86	4.750,67
5.2.1.03.01.002	Costos Decimo Cuarto Sueldo Depto Tec.	1.787,90	1.912,00	2.113,38
5.2.1.03.01.003	Costo por Vacaciones Depto Tec.	1.782,87	2.442,17	2.137,98
5.2.1.03.01.004	Costo Fondos de Reserva Pagados	-	-	2.956,38
5.2.11.	OTROS COSTOS	3.818,44	5.776,42	-
5.2.11.01.	OTROS COSTOS	3.818,44	5.776,42	-
5.2.11.01.01.	UNIFORMES DEPTO TECNICO	-	666,60	-
5.2.11.01.01.001	Uniformes Depto Tecnico	-	666,60	-
5.2.11.01.02.	IVA QUE SE CARGA AL COSTO	2.809,15	3.673,98	-
5.2.11.01.02.001	Costo IVA	2.809,15	3.673,98	-
5.2.11.01.03.	COSTO COMISIONES BANCARIAS	1.009,29	1.435,84	-
5.2.11.01.03.001	Costo Comision Bco Tarjeta Credito	1.009,29	1.435,84	-

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 31 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero	AL 31 De	AL 31 De
		2011	Diciembre 2011	Diciembre 2012
5.2.2.	COSTO SERVICIOS	78,93	588,50	-
5.2.2.01.	COSTO SERVICIOS,HONORARIOS,DIETAS POR PERSONAS NAS	78,93	588,50	-
5.2.2.01.01.	COSTO SERVICIOS POR HONORARIOS	78,93	588,50	-
5.2.2.01.01.001	Honorarios Profesionales	78,93	588,50	-
5.2.4.	MOVILIZACION	1.198,69	1.218,91	-
5.2.4.01.	MOVILIZACION	1.198,69	1.218,91	-
5.2.4.01.01.	MOVILIZACION LOCAL	1.198,69	1.218,91	-
5.2.4.01.01.003	Costo envio Documentos	1.198,69	1.218,91	-
5.2.5.	MANTENIMIENTO	2.066,93	1.794,51	1.645,00
5.2.5.02.	MANTENIMIENTO	2.066,93	1.794,51	1.645,00
5.2.5.02.01.	COSTO MANTENIMIENTO	2.066,93	1.794,51	1.645,00
5.2.5.02.01.001	Costo Mantenimiento Equipo de Laboratorio	2.066,93	1.794,51	1.645,00
5.2.7.	SUMINISTROS	3.813,52	3.654,53	5.761,85
5.2.7.01.	SUMINISTROS	3.813,52	3.654,53	5.761,85
5.2.7.01.01.	COSTO SUMINISTROS Y MATERIALES	552,74	271,43	445,95
5.2.7.01.01.001	Suministros Y Materiales	552,74	271,43	445,95
5.2.7.01.04.	COSTO SERVICIOS DE IMPRENTA	2.980,00	3.245,00	4.331,00
5.2.7.01.04.001	Costo Servicios De Imprenta	2.980,00	3.245,00	4.331,00
5.2.7.01.05.	COSTO PROMOCION Y PUBLICIDAD	280,78	138,10	-
5.2.7.01.05.001	Costo Promocion Y Publicidad	280,78	138,10	-
5.2.7.01.06.	COSTO MOVILIZACION Y TRANSPORTE	-	-	984,90
5.2.7.01.06.001	Costo Movilizacion y Transporte Personal	-	-	67,00
5.2.7.01.06.002	Costo Transporte	-	-	917,90
5.2.8.	DEPRECIACIONES	9.644,03	9.795,36	17.891,14
5.2.8.01.	DEPRECIACIONES LABORATORIO	9.644,03	9.795,36	17.891,14
5.2.8.01.01.	COSTO DEPRECIACIONES	9.644,03	9.795,36	7.003,62
5.2.8.01.01.001	Costo Deprec. Muebles y Enseres Depto Tecnico	551,67	561,67	-
5.2.8.01.01.002	Costo Deprec. Equipo de Laboratorio Depto Tecnico	8.927,10	9.010,32	7.003,62
5.2.8.01.01.003	Costo Deprec. Equi. Computacion Depto Tecnico	165,26	223,37	-
5.2.8.01.09.	COSTOS VARIOS	-	-	10.887,52
5.2.8.01.09.001	Costo Instalacion Adecuacion Laboratorio	-	-	4.188,07
5.2.8.01.09.002	servicios Prestados Laboratorio	-	-	331,04
5.2.8.01.09.003	Costo Gestion Clientes	-	-	120,55
5.2.8.01.09.004	Costo Baja de Activos	-	-	174,23
5.2.8.01.09.005	Iva que se carga al Costo	-	-	6.073,63
5.2.10.	COSTO CAPACITACIONES	1.313,80	-	355,00
5.2.10.01.	COSTO CAPACITACIONES	1.313,80	-	355,00
5.2.10.01.01.	CAPACITACIONES DEPTO TECNICO	1.313,80	-	355,00
5.2.10.01.01.001	Costo Capacitaciones Depto tecnico	1.313,80	-	355,00

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 32 de 32

29. G A S T O S A D M I N I S T R A T I V O S

Corresponde a los rubros que a continuación detallo:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero	AL 31 De	AL 31 De
		2011	Diciembre 2011	Diciembre 2012
6.	GASTOS	201.996,50	225.967,99	243.977,68
6.1.	GASTOS ADMINISTRATIVOS	199.384,76	219.254,19	228.272,29
6.1.1.	REMUNERACIONES ADMINISTRATIVAS	29.735,26	35.791,97	36.354,88
6.1.1.01.	SUELdos SALARIOS Y REMUNERACIONES DEPTO ADMINISTRO	22.936,55	26.992,08	27.277,11
6.1.1.01.01.	SUELdos SALARIOS Y REMUNERACIONES IESS DEPTO ADMO	22.936,55	26.992,08	27.277,11
6.1.1.01.01.001	Sueldos y Salarios Administrativos	21.116,50	25.361,20	25.318,23
6.1.1.01.01.002	Horas Extras Dep Administrativo	1.820,05	1.630,88	1.958,88
6.1.1.02.	GASTO APORTES SEGURIDAD SOCIAL	5.023,83	5.665,93	5.900,74
6.1.1.02.01.	GASTO APORTES IESS DEPTO ADMINISTRATIVO	5.023,83	5.665,93	5.900,74
6.1.1.02.01.001	Gasto Aporte Patronal Administrativo	2.851,14	3.394,18	3.472,25
6.1.1.02.01.002	Gasto Fondo de Reserva Administrativo	2.172,69	2.271,75	2.428,49
6.1.1.03.	GASTO BENEFICIOS	1.774,88	3.133,96	3.177,03
6.1.1.03.01.	GASTO BENEFICIOS SOCIALES ADMINISTRATIVO	1.774,88	2.342,30	3.177,03
6.1.1.03.01.001	Gastos Decimo Tercer Sueldo Admin	848,02	926,70	1.049,13
6.1.1.03.01.002	Gastos Decimo Cuarto Sueldo administr	502,99	532,00	584,34
6.1.1.03.01.003	Gastos por Vacaciones Administr.	423,87	883,60	1.543,56
6.1.1.03.03.	GASTO BENEFICIOS POST EMPLEO ADMINISTRATIVO	-	791,66	-
6.1.1.03.01.001	Provision de jubilación	-	562,33	-
6.1.1.03.01.002	Provision de desahucio	-	229,33	-
6.1.10.	GASTO PROVISION CUENTAS INCOBRABLES	7,22	-	3.480,53
6.1.10.01.	GASTO PROVISION CUENTAS INCOBRABLES	7,22	-	3.480,53
6.1.10.01.01.	GASTO PROVISION CUENTAS INCOBRABLES	7,22	-	3.480,53
6.1.10.01.01.001	(1%)Gasto Provision Cuentas Incobrables	7,22	-	3.480,53
6.1.12.	OTROS GASTOS	898,76	6.754,76	3.410,00
6.1.12.01.	UNIFORMES	-	592,00	-
6.1.12.01.01.	UNIFORMES ADMINSTRATIVO	-	592,00	-
6.1.12.01.01.001	Uniformes Adminstrativo	-	592,00	-
6.1.12.02.	CABLE	308,76	308,76	-
6.1.12.02.01.	GASTO CABLE	308,76	308,76	-
6.1.12.02.01.001	Gasto TV Cable	308,76	308,76	-
6.1.12.03.	GASTOS DE IMPLEMENTACION	590,00	5.854,00	3.410,00
6.1.12.03.01.	GASTOS DE IMPLEMENTACION	590,00	5.854,00	3.410,00
6.1.12.03.01.001	Gastos ISO 9001	-	3.314,00	400,00
6.1.12.03.01.002	Gastos NIIF	-	1.800,00	2.200,00
6.1.12.03.01.003	Gasto Actualizacion Safi	590,00	740,00	810,00
6.1.13.	CAPACITACIONES	100,00	373,21	75,00
6.1.13.01.	CAPACITACIONES ADMINISTRATIVO	100,00	373,21	75,00
6.1.13.01.01.	CAPACITACIONES	100,00	373,21	75,00
6.1.13.01.01.001	Gasto Capacitaciones Administrativo	100,00	373,21	75,00

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 33 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
6.1.14.	OTROS GASTOS	6.395,53	1.000,34	-
6.1.14.01.	OTROS GASTOS	6.395,53	1.000,34	-
6.1.14.01.01.	GASTOS GENERALES	6.395,53	1.000,34	-
6.1.14.01.01.001	Gastos Generales	6.395,53	1.000,34	-
6.1.2.	GASTOS SERVICIOS	127.056,25	134.651,64	8.752,14
6.1.2.01.	GASTO SERVICIOS,HONORARIOS,DIETAS POR PERSONAS NS	122.619,21	130.011,37	-
6.1.2.01.01.	GASTOS SERVICIOS POR HONORARIOS	122.619,21	130.011,37	-
6.1.2.01.01.001	Honorarios Profesionales	652,17	333,33	-
6.1.2.01.01.002	Notarios y Registradores de la Propiedad	484,59	292,04	-
6.1.2.01.01.003	Comisiones base 12%	120.312,81	129.386,00	-
6.1.2.01.01.004	Asesoria y Auditoria	1.169,64	-	-
6.1.2.03.	SERVICIOS PUBLICOS	3.250,81	3.487,00	7.630,46
6.1.2.03.01.	GASTOS SERVICIOS PUBLICOS	3.250,81	3.487,00	7.630,46
6.1.2.03.01.001	Gasto Agua	440,38	465,88	7.630,46
6.1.2.03.01.002	Gasto Energia Electrica	1.094,15	1.164,32	-
6.1.2.03.01.003	Telecomunicaciones	1.716,28	1.856,80	-
6.1.2.04.	SEGURO Y REASEGUROS	1.186,23	1.153,27	1.121,68
6.1.2.04.01.	GASTO SEGUROS Y REASEGUROS	1.186,23	1.153,27	1.121,68
6.1.2.04.01.001	Seguro y Reaseguro bienes	1.186,23	1.153,27	1.121,68
6.1.3.	ARRENDAMIENTO	8.280,00	8.280,00	4.140,00
6.1.3.01.	ARRENDAMIENTO OPERATIVO	8.280,00	8.280,00	4.140,00
6.1.3.01.01.	GASTO ARRIENDO	8.280,00	8.280,00	4.140,00
6.1.3.01.001	Gasto Arriendo Rocafuerte 16-36	8.280,00	8.280,00	4.140,00
6.1.4.	MOVILIZACION	538,95	589,09	337,83
6.1.4.01.	MOVILIZACION	538,95	589,09	337,83
6.1.4.01.01.	GASTOS MOVILIZACION	538,95	589,09	337,83
6.1.4.01.002	Gasto Transpote y Movilizacion Personal	226,45	352,80	337,83
6.1.4.01.003	Gasto Envio de documentos	312,50	236,29	-
6.1.5.	MANTENIMIENTO	576,30	119,55	19.978,61
6.1.5.02.	MANTENIMIENTO	576,30	119,55	19.978,61
6.1.5.02.01.	MANTENIMIENTO OFICINAS ADMINISTRATIVAS	576,30	119,55	19.978,61
6.1.5.02.01.001	Gasto Mantenimiento Oficinas Administrativas	120,27	69,23	3.558,23
6.1.5.02.01.002	Gasto Reparacion Equipo Administrativo	456,03	50,32	360,53
6.1.5.02.01.002	Gasto Adecuacion e Instalacion	-	-	16.059,85
6.1.6.	GESTION	3.477,73	6.365,58	4.795,07
6.1.6.01.	GASTOS GESTION	3.477,73	6.365,58	4.795,07
6.1.6.01.01.	GASTO ATENCIONES SOCIALES	3.477,73	6.365,58	4.795,07
6.1.6.01.01.001	Gastos de Gestión	-	-	-
6.1.6.01.01.002	Gastos de Gestión Accionistas	3.207,21	5.680,34	2.732,63
6.1.6.01.01.003	Gastos de Gestión Clientes	-	-	1.259,02
6.1.6.01.01.004	Gastos de Gestión Empleados	270,52	685,24	803,42
6.1.7.	SUMINISTROS	1.942,78	3.242,35	3.726,68
6.1.7.01.	SUMINISTROS	1.942,78	3.242,35	3.726,68
6.1.7.01.01.	GASTO SUMINISTROS Y MATERIALES	1.171,07	1.602,68	1.967,72
6.1.7.01.01.001	Gastos Suministros y Materiales 12%	607,29	832,53	1.967,72
6.1.7.01.01.002	Gasto Suministros y Materiales 0%	43,40	57,28	-
6.1.7.01.02.001	Gasto Utililes de Aseo y Limpieza	520,38	712,87	-
6.1.7.01.04.	GASTOS SERVICIOS DE IMPRENTA	70,00	150,00	-
6.1.7.01.04.001	Gastos Servicios De Imprenta	70,00	150,00	-
6.1.7.01.05.	GASTOS PROMOCION Y PUBLICIDAD	552,58	1.433,66	1.758,96
6.1.7.01.05.001	Gastos Promocion Y Publicidad	552,58	1.433,66	1.758,96
6.1.7.01.06.	GASTO FOTOCOPIAS	149,13	56,01	-
6.1.7.01.06.001	Gasto Fotocopias	149,13	56,01	-

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 34 de 32

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
6.1.8.	IMPUESTOS	18.285,86	20.085,08	20.811,13
6.1.8.01.	IMPUESTOS LOCALES	18.285,86	20.085,08	20.706,46
6.1.8.01.01.	GASTOS IMPUESTOS LOCALES	1.298,81	1.364,65	2.388,62
6.1.8.01.003	Impuestos y Contribuciones	1.298,81	1.364,65	2.388,62
6.1.8.01.02.	GASTOS IVA	16.987,05	18.720,43	18.317,84
6.1.8.01.02.001	Gasto IVA	16.987,05	18.720,43	18.317,84
6.1.8.02	IMPUESTOS DIFERIDOS	-	-	104,67
6.1.8.02.01	IMPUESTOS DIFERIDOS	-	-	104,67
6.1.8.02.01.001	Gastos por impuestos diferidos	-	-	104,67
6.1.9.	DEPRECIACIONES	2.090,12	1.990,67	1.360,58
6.1.9.01.	DEPRECIACIONES ADMINISTRATIVO	2.090,12	1.990,67	1.360,58
6.1.9.01.01.	COSTO DEPRECIACIONES	2.090,12	1.990,67	1.360,58
6.1.9.01.01.001	Costo Deprec. Muebles y Enseres Administrativo	673,16	673,16	115,20
6.1.9.01.01.002	Costo Deprec. Equipo de Oficina Administrativo	323,93	323,93	417,66
6.1.9.01.01.003	Costo Deprec. Equi. Computacion Administrativo	1.093,03	993,58	827,72
6.1.90.	VARIOS GASTOS	-	-	121.049,84
6.1.90.01.	VARIOS GASTOS	-	-	121.049,84
6.1.90.01.01.	VARIOS GASTOS	-	-	121.049,84
6.1.9.01.90.001	Honorarios por servicios Prestados	-	-	603,11
6.1.9.01.90.002	Comisiones	-	-	113.906,01
6.1.9.01.90.003	Saldo Anticipo pendiente de pago	-	-	362,39
6.1.9.01.90.004	Gasto Tv Cable	-	-	735,25
6.1.9.01.90.005	Vigilancia y Monitoreo	-	-	2.163,74
6.1.9.01.90.006	Costo Baja de Activos	-	-	2.065,01
6.1.9.01.90.007	Gastos Generales	-	-	1.214,33

3 0 . G A S T O S F I N A N C I E R O S

Corresponde a los rubros que a continuación detallo:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
6.2.	GASTOS FINANCIEROS	2.611,74	6.713,80	15.705,39
6.2.1.	GASTOS FINANCIEROS	2.611,74	6.713,80	15.705,39
6.2.1.01.	GASTO INTERES Y COMISIONES BANCARIAS	2.611,74	6.713,80	15.705,39
6.2.1.01.01.	GASTO INTERES	2.292,06	6.315,57	12.980,72
6.2.1.01.01.001	Gasto InteresES Bco Procredit	-	6.315,57	12.980,72
6.2.1.01.01.002	Gasto InteresES Bco Bolivariano	2.292,06	-	-
6.2.1.01.02.	GASTO COMISIONES BANCARIAS	319,68	398,23	2.724,67
6.2.1.01.02.001	Gasto Comisiones Bco Procredit	-	398,23	2.273,48
6.2.1.01.02.002	Gasto Comisiones Bco Bolivariano	319,68	-	451,19

M O V I L A B S E R V I C I O S M E D I C O S
C O M P L E M E N T A R I O S S . A .

P o l í t i c a s c o n t a b l e s y N o t a s a l o s E s t a d o s F i n a n c i e r o s
(E x p r e s a d a s e n d ó l a r e s)

Página 35 de 32

31. G A S T O S N O D E D U C I B L E S

Corresponde a los rubros que a continuación detallo:

CÓDIGO	CUENTA	AL 01 De Enero 2011	AL 31 De	AL 31 De
			Diciembre 2011	Diciembre 2012
7.	GASTOS NO DEDUCIBLES	-	-	640,73
7.1.	GASTOS GENERALES NO DEDUCIBLES	-	-	640,73

32. C Ó D I G O O R G Á N I C O D E L A P R O D U C C I Ó N , C O M E R C I O E I N V E R S I O N E S

En el suplemento de Registro oficial No 351, del 29 de diciembre de 2010, se publicó el Código Orgánico de la Producción, Comercio e Inversiones (COPCI) el cual busca desarrollar las actividades productivas en el ecuador y establece, reforma y deroga importantes cuerpos legales, con aplicación desde enero de 2011, entre las más importantes tenemos:

En el COPCI se estipula una reducción progresiva para todas las sociedades, de (un) punto anual en la tarifa del impuesto a la Renta, fijándose en 24% para el ejercicio fiscal 2011, 23% para el año 2012 y 22% para el año 2013 y siguientes ejercicios.

33. H E C H O S P O S T E R I O R E S A L A F E C H A D E B A L A N C E .

Con posterioridad al 31 de diciembre de 2012 y hasta la fecha de emisión de estos estados financieros (Abril 2013), no se tiene conocimiento de otros hechos de carácter financiero o de otra índole, que afecten en forma significativa los saldos y cifras mostradas o en la interpretación de los mismos.
